





Nas águas e nos esgotos podemos ter informações valiosas para salvar vidas, auxiliando os órgãos de Saúde a alocarem seus esforços para combate à pandemia e ainda para entender a dinâmica da movimentação do vírus nos municípios. Um diferencial da pesquisa que estamos apoiando é a regionalização dos dados e a perenização de seus resultados, mesmo após a etapa das conclusões, com a criação de avisos, que podem ser úteis para possíveis novas ondas de infecção e para o planejamento de medidas de retorno das atividades de forma baseada em evidências, afirmou Christianne Dias, diretora-presidente da ANA.

Integrado. O grupo será composto por especialistas que acompanharão o desenvolvimento dos

Outras medidas serão estudadas de âmbito do projeto-piloto Monitoramento COVID Esgotos. A intenção é que os resultados da pesquisa possam chegar a outros estados do País. A validação da metodologia possibilitará replicá-la em outras regiões e ser um instrumento de combate à pandemia. Em Minas Gerais, a Secretaria de Estado da Saúde e a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) participam dos esforços da pesquisa.

O Comitê Gestor do projeto-piloto Monitoramento COVID Esgotos será criado com integrantes das entidades participantes, o que acontecerá com a assinatura da portaria de criação d

